

Apresentação

Com renovado prazer, apresentamos esta edição n. 18 da revista Interin, na expectativa de contribuir para o necessário compartilhamento dos resultados de pesquisas que contemplam o amplo espectro de interesses da área da Comunicação.

Pluralidade de aportes teóricos e temas variados são a tônica deste volume, composto por artigos que expressam significativa parcela dos mo(vi)mentos diários de pessoas dedicadas à vida acadêmica. Verifica-se um exercício de perspectivas e abordagens diversificadas, a revelar tanto o instigante manejo de conceitos quanto táticas metodológicas adequadas e pertinentes.

A edição conta com oito artigos em tema livre, articulados em três eixos principais.

No primeiro, são abordados usos das redes sociais na Internet influenciando processos e práticas comunicacionais – desde o jornalismo até a publicidade. O segundo eixo agrupa artigos que abordam cinema, enquanto o terceiro é associado a aspectos de representação (desde representação do país até de pessoas).

Em relação ao primeiro eixo, o artigo ‘O *ethos* institucional do jornalismo no ecossistema midiático digital: construção da imagem de si de Zero Hora no espaço Carta da Editora’, de autoria de Luciana Menezes Carvalho, Anelise Rublescki e Eugenia Maria Mariano da Rocha Barichello, apresenta o uso do blog da Carta do Editor de Zero Hora como alternativa para mapear o que as pesquisadoras consideram transformações estratégicas na voz institucional do jornal, em uma tentativa de enquadramento ao ecossistema midiático contemporâneo. O artigo ‘As redes sociais como fonte para o radiojornalismo em emissoras locais: uma abordagem quantitativa’ de Mirian Quadros, Marizandra Rutilli e Debora Cristina Lopez, aborda a utilização das redes na Internet enquanto apoio na produção jornalística de rádio em localidade no interior do país. Rogerio Luiz Covaleski e Olga Siqueira apresentam, no artigo ‘Publicidade em Jogos Sociais: engajamento digital a partir de socialização, competição e cooperação’ uma articulação potencial da publicidade com os jogos sociais (que constituem um misto entre jogo e rede social).

O eixo que trata de cinema traz dois artigos: o primeiro, ‘Walden – *diaries, notes and sketches* (1969) ou a vida de Jonas Mekas’ de autoria do pesquisador Fábio

Uchôa realiza análise fílmica de obra representante do cinema experimental. O artigo ‘A personagem feminina no cinema brasileiro: entre a vontade e o desejo’ de Regina Rossetti, Roberto Elísio dos Santos e João Batista Freitas Cardoso aborda como o cinema brasileiro tem retratado a mulher contemporânea, seus conflitos afetivos, pessoais e sociais.

No terceiro e último eixo, que agrupa conteúdos relacionados ao tema da representação, o artigo ‘Os sentidos advindos de aspectos qualitativos e referenciais: um exercício interpretativo com cartazes da Copa do Mundo da FIFA 2014’ – de Maria Ogécia Drigo e Luciana Coutinho Pagliarini Souza – apresenta como o Brasil foi retratado nos cartazes da Copa do Mundo da FIFA ocorrida no país em meados de 2014. Ainda em relação a representações, o artigo ‘Representações imagéticas de Madonna como manifestação do contemporâneo’, de autoria dos pesquisadores Elton Caramante Antunes e Luciana Coutinho Pagliarini de Souza, analisa, a partir da noção de identidade cultural, a imagem multifacetada da *popstar* Madonna. Finalmente, o artigo ‘Boneca não fala – o silêncio mimético na sociedade mediática’ de Malena Contrera e Cristiane Zovin trata de um fenômeno nomeado pelas autoras como *barbiezação* da mulher para analisar práticas miméticas de estética e do imaginário contemporâneo.

Boa leitura!

Denise Azevedo Duarte Guimarães – Editora científica
Carlos Eduardo Marquioni – Editor executivo